

EM PERIGO O NOSSO PETRÓLEO

Vargas trama sua entrega aos trustes americanos — Depois dos entendimentos com Rockefeller e os presidentes da Texas, encomendou ao traidor integralista San Tiago Dantas um ante-projeto de lei nesse sentido — O crime seria praticado através de testas-de-ferro como Juraci, que representam os trustes nas "empresas mistas"

Há poucos dias, em sensacional denúncia, apontamos aos patriotas, dois gringos americanos, ladrões internacionais de petróleo, que se encontravam incógnitos no Copacabana Palace Hotel, tramando, com alguns entreguistas nativos e representantes do governo Vargas, o abocanhamento de nosso ouro negro por meio das empresas mistas. Tratava-se do presidente e vice-presidente da The Texas Company, Klein e Wood.

A repercussão de nossa denúncia levou o governo a dar uma satisfação à opinião pública, declarando através de um esboço ligado ao Catete que a legislação nacionalista em relação ao petróleo seria mantida e que só seria permitida a sua exploração por capitais brasileiros, do Estado ou particulares.

Mas isso visou apenas acalmar os patriotas, enganando-os com uma grosseira tapação. Pois o que todos reclamam é a exploração apenas estatal, de vez que a presença de particulares nes-

se negócio é um biombo atrás do qual agirão os trustes.

TRAMA-SE A ENTREGA

Na verdade a presença desses dois graduados agentes imperialistas em nosso país, pouco depois da vinda do bandido Nelson Rockefeller, da Standard Oil, e do convite ao entreguista Juraci Magalhães para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, indicava claramente que se estava tramando uma forma de assalto à nossa principal riqueza mineral.

No discurso da Bahia, Vargas tinha prometido a entrega através das empresas mistas. Agora estudava-se, com esses gringos, o cumprimento da promessa, mas de modo a iludir os patriotas.

O HOMEM PARA A TAREFA

Os gringos da Texas, chegaram no dia 9 e regressaram no dia 16 do corrente, depois de uma série de conferências. Só

partiram após acertada em seus menores detalhes a maneira de fazer-se a entrega. Ficou combinado então que se apresentaria, com outro rótulo, outra linguagem, outra aparência, um novo Estatuto entreguista, de vez que o atual já está inteiramente desmascarado.

O nome escolhido para essa tarefa, para redigir o instrumento da entrega foi um laço provido, o integralista San Tiago Dantas, autor do infame ante-projeto de investimentos de capitais estrangeiros no Brasil, ante-projeto esse em que escancarava as portas do país para os colonizadores ianques.

COM AÇÚCAR

Em suma, o ante-projeto que o traidor da pátria San Tiago Dantas está preparando, por encomenda do sr. Vargas, assim como preparou o de investimentos de capitais estrangeiros por encomenda do sr. Dutra, é o mesmo Estatuto de Hoover e Curtice, apenas revestido com

uma camada de açúcar "nacionalista".

A exploração do petróleo, segundo o novo Estatuto em elaboração, será feita por companhias mistas — mistas não de capitais nacionais e estrangeiros, mas de capitais do Estado e de particulares. Dêse modo, o sr. Vargas espera tapar o po-

vo e disfarçar a entrega do petróleo à Standard e à Texas. Serão empresas em que o Estado contribuirá para a exploração do petróleo em benefício da Standard, porque por trás dos testas de ferro brasileiros particulares, como os Juraci, os Sampaio, os Draut-Ernany e outros, estarão Nelson Rocke-

feller e outros gangsters. Será mesmo um dos meios de aumentar a ingerência dos imperialistas nos negócios estatais do Brasil, através de tais companhias.

PROTESTAR

En face dessa monstruosa conspiração contra nosso petróleo, é necessário que se ergam imediatamente, de todos os pontos do território pátrio, dos corações de todos os patriotas, os mais ardentes protestos de modo a se evitar a consumação do crime.

IMPRENSA POPULAR AOS SEUS LEITORES

Vencidas as dificuldades de ordem técnica que nos forçaram a mudar o horário para vespertino, voltaremos, a partir de 5.ª-feira, 1.º de março, a aparecer como matutino. Por essa razão, deixaremos de circular amanhã.

Pedro Motta Lima,
Diretor.

BASES IANQUES NA FRANÇA

PARIS, 27 (I.P.) — Apesar dos insistentes desmentidos do quartel-general do gauleiter Eichenhofer, confirma-se aqui que o governo Plevon, depois de ceder bases aos ianques em Marrocos e Argélia, permitiu também que os americanos construíssem grandes instalações militares, especialmente campos de pouso para bombardeiros pesados, no próprio território metropolitano francês. Esse fato é considerado pelo francês médio uma afronta à seus brics nacionais; e está despertando ceicuma.

Os americanos foram forçados a admitir que ficou decidido transferir de Wiesbaden para a região parisiense o quartel-general aéreo americano na Europa, comandado pelo gringo Lauris Norstad.



DR. SIVAL PALMEIRA — Leia na terceira página oportuna entrevista sobre a luta pela preservação da Paz e a preparação do Comício do próximo dia 7.º

TRUSTES AMERICANOS CONTROLAM A CARNE

O MONOPOLIO DOS FRIGORIFICOS SONEGA O PRODUTO AO NOSSO CONSUMO PARA LEVÁ-LO À ESTOCAGEM IANQUE DE GUERRA — A ÚNICA SOLUÇÃO PARA O ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO É A NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DO FRIO

Agora que está em foco, dada a agravação da crise crônica, o problema da falta de carne, o carioce se apercebe mais claramente desta situação, que vem de longe: sofremos de velha forma de um alimento fundamental. Cálculos técnicos firmam em 300 gramas diárias o mínimo necessário a uma pessoa adulta, ou sejam 109 quilos e 500 gramas por ano. Entretanto, o carioce, para não falar do brasileiro de regiões ainda mais pobres, consome em média, menos 50 quilos anualmente, o que representa cerca de 136 gramas

por dia. Um argentino, por exemplo, come 100 quilos por ano, mais do dobro do que um brasileiro.

NAO HA CRISE

Poder-se-ia alegar que não temos rebanhos suficientes para atender às nossas necessidades. Mas acontece que, no conjunto internacional, somos o quarto produtor de gado bovino! Não há crise de carne, entendida a expressão como escassez. Temos, é verdade, um sistema de criação atrasadíssimo, primitivo,

mas que é fruto das condições semi-feudais do interior. Mas nossos rebanhos poderiam atender às necessidades mínimas do consumo interno.

RACIONAMENTO PERMANENTE

Eis porque os dois milhões e meio de habitantes do Rio vivem num regime permanente de racionamento de carne verde, racionamento esse que pesa também sobre a maioria das grandes cidades. Ou não é racionamento a venda do produto

apenas 3 vezes por semana? Além disso vivemos no regime da carne a 15 cruzeiros, no império franco do câmbio negro, que até já se perdeu a memória dos tempos em que não era preciso nada disso.

O MONOPOLIO

Então, outra pergunta. Se os pastos do hinterland, nas regiões pecuárias, estão cheios de animais, qual o motivo da artificial falta de carne? A escassez é consequência direta do monopólio de fato exercido pelos ma-

MISSA PELA PAZ



O VIGÁRIO CAPITULAR DA DIOCESE DE BRANSKA BYSTRICA, na Tchecoslováquia, padre Jan Dechet, no momento em que celebrava missa pela manutenção da paz, assistida por altos dignitários eclesiais. O governo aplicou milhões de coroas na reconstrução de Igrejas

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA ANO IV — N.º 629

IMPRENSA POPULAR
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1951

Truslow será o novo "gauleiter" do Brasil

O massacrador dos trabalhadores nordestinos participará primeiro da Conferência de Washington — Mistificações da propaganda norte-americana em torno desse conclave guerreiro

O gringo Francis Truslow, que aqui esteve em companhia de Edward Miller, assistirá à Conferência de Washington e em seguida, nos primeiros dias de abril, virá tomar posse da

sua função de chefe da Comissão "Mista" Brasil-Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, com a recusa tática do conhecido quisling João Carlos Vital, foi nomeado chefe da seção "brasileira" dessa comissão o sr. Ari Torres, que funcionará diretamente sob as ordens de Truslow.

Truslow, ex-diretor da Rubber Development e responsável pela morte de milhares de trabalhadores nordestinos na "batalha da borracha", foi incumbido pelo governo de Washington de pôr em execução o plano Abnink de assalto às riquezas naturais do Brasil, na qualidade de verdadeiro "gauleiter".

Essa "reivindicação" dos governos fantoches da América Latina é um cinico disfarce com que procuram encobrir diante dos seus povos a completa capitulação diante das exigências ianques. No caso do Brasil a manobra se torna ainda mais necessária pelo fato de Getúlio Vargas ter sido eleito

lados Unidos, estão procurando criar um ambiente favorável para aquela conferência de guerra, com a notícia de que os países latino-americanos vão apresentar ali as suas "reivindicações". Aliás, o sr. João Neves já declarou que a posição do Brasil na Conferência seria "fundamentalmente reivindicatória". A sua mistificação foi imediatamente difundida pela propaganda norte-americana.

MANOBRAS DE PROPAGANDA
Telegramas das agências imperialistas, procedentes dos Estados Unidos, estão procurando criar um ambiente favorável para aquela conferência de guerra, com a notícia de que os países latino-americanos vão apresentar ali as suas "reivindicações". Aliás, o sr. João Neves já declarou que a posição do Brasil na Conferência seria "fundamentalmente reivindicatória". A sua mistificação foi imediatamente difundida pela propaganda norte-americana.

(Conclui na 4.ª página)

CORTARAM OS TORNOZELOS EM SINAL DE PROTESTO

Torturados nos cárceres correcionais de Truman, 31 prósos se mutilaram para escapar à selvagem crueldade a que vinham sendo submetidos

LOUISIANA, EE. UU. (I.P.) — A opinião pública deste Es-

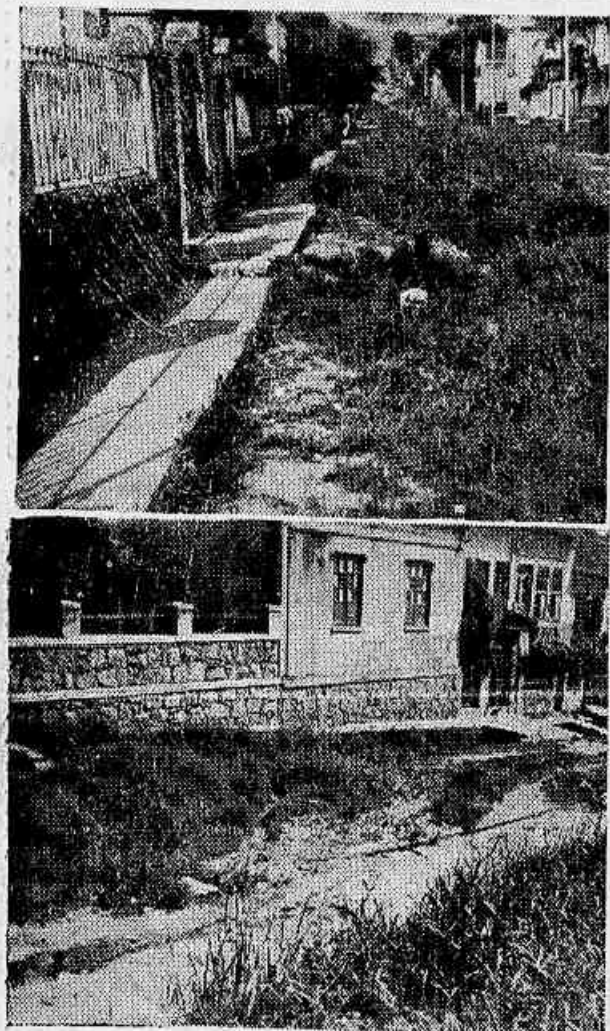
tado foi tomada de indignação ao saber, do ge. o tragico a que foram levados 31 presos em face do tratamento cruel e selvagem que recebem na carceres.

Tomados de desespero, e em sinal de protesto, cortaram as tendões dos tornozelos. Todos tiveram que ser carregados até a enfermaria. Um deles declarou: "Doi muito, mas se me mandam novamente para o acampamento, cortarei os tendões do outro tornozelo".

Os ferimentos desses homens, segundo relato da imprensa, sangravam em abundância. Arrastando os pés, caindo e gritando, desfilaram pelos pavilhões da penitenciária.

PREÇO
50ms

(Conclui na 4.ª página)



O CAPIM CRESCE VIGOROSAMENTE na rua Mário Carpenter, no Engenho de Dentro. Tão alto é o pasto que poderia engordar a mais esquelética bolada mineira, des-sa que a gente vê nas estações de subúrbio, metidas em carros-galoia. Quando chove, devido ao entupimento dos boeiros, formam-se verdadeiros alagadiços, ótimos para plantar arroz. Entretanto, os moradores da rua Mário Carpenter não vivem da pecuária, nem da agricultura. Não se interessam pelo capim e muito menos pelas lagoas. E reclamam limpeza às autoridades municipais. Na gravura do alto vemos o capim cobrindo todo o leito da rua e no centro uma picada por onde transitam, em fila Indiana, os moradores. Em baixo, perto da rua Luiz Silva, um encanamento exposto e vasando. Quando um caminhão rompe o mato e atravessa a rua, passa por cima do cano e aumenta o vasamento

ESTÁ FALTANDO UM

OSVALDO PERALVA

A nomeação do famigerado Canepa para diretor da Penitenciária — é o que se revelou, durante o Estado Novo, um dos verdugos mais odiados — vem acentuar um traço marcante na vida política do sr. Getúlio Vargas: esse desprezo solene, ostensivo, pela opinião pública. E se algumas vezes é forçado a ceder ante uma pressão irresistível da vontade popular, como de 42 a 45, não se modifica nem se resigna: apenas aguarda oportunidade para a revanche.

Não se pode desconhecer a existência de poderosas injunções políticas e de classe que levam o riquíssimo fazendeiro de Itu a tão depressa desmentir, por atos e fatos, suas próprias declarações de amor ao povo e em particular aos trabalhadores. Mas entra aí também possivelmente um satânico instinto de vingança ou o propósito doentio de exibir uma popularidade incondicional, não sujeito à influência do pensamento e sentimento das massas.

Efetivamente não se trata apenas de que tenha prometido bem estar aos trabalhadores e esteja flagelando-os com o aumento dos preços, de que tenha prometido liberdades e mantenha, sob outros rótulos, o atestado de ideologia e o imposto sindical e mande sua polícia invadir associações democráticas. Até mesmo na escolha dos seus auxiliares se revela esse desprezo, pois ela recusa a preferência sobre aqueles a quem o povo, através das urnas, empurrou para o ostracismo.

E' bom dar alguns exemplos. A nomeação de Gois Monteiro para a chefia do Estado Maior Geral de nossas forças armadas, embora seja uma imposição do grupo de generais fascistas, constitui também uma afronta deliberada ao povo que derrubou sua oligarquia em Alagoas e lhe arrebatou inclusive a cadeira de senador. O convite a Juracy Magalhães para ocupar a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, embora seja também uma imposição do Standard Oil, representa um insulto ao eleitorado baiano que o derrotou tão fragorosamente.

Allá, todo o governo de Vargas é uma só afronta ao povo. Ele que inscreveu no seu programa a reforma agrária, põe à frente do Ministério da Agricultura o usineiro João Cleofas. Depois de tanto debater contra os enriquecidos ilícitos, os responsáveis pela carestia crescente da vida, chama para o Ministério da Fazenda um homem dos lucros extraordinários, o tubarão Horácio Lafer, que nem sequer conseguira recolher-se deputado. Fez uma tremenda demagogia anti-imperialista, e nomeia para presidente o Banco do Brasil o negociante Ricardo Jaffet. Em suma, prometeu ao povo um governo socialista e lhe deu um governo composto de seus inimigos mortais — os latifundiários e grandes burgueses servilistas do imperialismo americano.

Pelo menos era de supor que o sr. Getúlio procurasse afastar de si tudo quanto cheirasse ao negregado Estado Novo. Mas qual! O que se vê é o contrário. Ele está chamando, um a um, para seu governo aquelas figuras mais representativas do ignominioso regime de 10 de Novembro de 1937.

O chefe da Casa Civil, Lourival Fontes, simboliza o amordacamento da imprensa, como diretor do DIP. O líder do Cate na Câmara é Capanema, defensor da Polícia Especial, símbolo da mediocridade e das tentativas de suborno com que o Estado Novo procurou aviltar a inteligência brasileira. Gois Monteiro, com o seu Plano Cohen, representa o grupo de generais fascistas e a conspiração dos traidores integralistas. Borghi, que agora é procer do partido de Getúlio, lembra os escândalos do algodão e todos os demais escândalos administrativos do "curto período". Canepa, carcereiro de Prestes, simboliza, como Filinto Müller, o terror policial-fascista, as torturas e prisões de presos políticos.

Finalmente, simbolizando a conspiração contra o Parlamento e contra as liberdades, pela instituição da ditadura policial, está no Ministério da Justiça aquele moço de recados do sr. Vargas, Francisco Negrão de Lima. Já se fala até na nomeação de Barros Barreto para não sei o que. Barros Barreto é a "justiça" sumária, as penas do inferno para o delito de opinião, a degradação completa da magistratura, o infame Tribunal de Segurança. Parece que só está faltando mesmo o Benedito, símbolo da felonía, da traição, do total apodrecimento das classes dominantes.

CONFERENTES EM CARGA E DESCARGA

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 17 horas, no Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, no Porto do Rio de Janeiro, uma Assembleia Geral Extraordinária, a fim de ser tratada a criação do Departamento de Assistência Social e deliberar sobre os associados com menos de dois anos impossibilitados de trabalhar em portas, balanças e pátios e com menos de cinco anos, impossibilitados de separar vapores ou trabalharem como encarregados.

COMÉRCIO ARMAZENADOR

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro está convocando todos os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 do corrente, em sua sede social, à rua do Livramento, 68.

Consta da ordem de dia a renúncia do Secretário da Caixa de Acontecimentos do Trabalho do Sindicato e estudo de requerimentos de associados que foram eliminados do quadro social.

Tito, o Singman Ri de Belgrado

Anunciada para a primavera uma provocação americana nos Balcãs, por intermédio da Iugoslávia — Sucessivos atos de agressão contra as democracias populares

PARIS, fevereiro — (De François Lescure — Via aérea) — Goebbels foi o fundador da corrente que afirmava: "Quanto maior uma mentira, mais chances tem de ser acreditada". E' provavelmente em virtude deste princípio que certo jornal parisiense, ocupava toda uma página com as mentiras americanas sobre uma pretensa agressão contra a Iugoslávia titista, que seria realizada durante a "primavera", deste ano, sendo os "agressores" a União Soviética e os países de democracia popular.

Falta somente aos jornalistas americanos que transmitam a "notícia" e os enviados especiais da imprensa venal que lhe fazem eco determinando o dia e a hora desta "agressão". Método hitlerista, sim! Mas o é duplamente, pois foi também de Hitler que os imperialistas americanos e seus lacaios herdaram esta maneira de gritar "pega o ladrão", quando são eles mesmos o ladrão, e de qualificar de "agressor" os povos que eles próprios ou os seus mercenários atacam de todas as formas, os países que eles mergulham no fogo e no sangue, e onde homens, mulheres e crianças se erguem para expulsá-los, para recuperar a sua independência e a paz.

No passado, a Polónia e a Tchecoslováquia foram atacadas pela Wehrmacht de Hitler. Hoje a heroica Coreia é vítima de ataques idênticos. Seu povo, ajudado pelos voluntários chineses, desferiu poderosos golpes no agressor lanque, que veio de 8.000 quilômetros de distância para semear a morte e as ruínas.

As notícias transmitidas por Washington denunciam o desleio dos Estados Unidos, diante dos reveses militares que sofrem na Coreia e do retardamento, a cada dia que passa, do imenso campo da paz, de provocar um novo incêndio. Desta vez, será na Europa. E a intenção evidente é de desmover uma terceira guerra mundial contra a URSS e as democracias populares.

O agente americano Tito, traidor do socialismo e carrasco do povo iugoslavo, é um dos escolhidos para representar, na primavera, o papel de Singman Ree europeu.

Naturalmente, pode-se esperar tudo de um Tito, nem que seja o mais sangrento dos criminosos. O que não faria ele para satisfazer seus amos! Ele não hesitou durante estes últimos meses em multiplicar seus atos de agressão contra a Albânia, a Bulgária, a Hungria e a Rumania, não vacilou em matar até guardas de fronteiras das repúblicas populares.

A provocação que os Estados Unidos pretendem fazer, segundo sua própria confissão, na primavera, está sendo preparada há muito tempo. E' fácil demonstrá-lo.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

Esses fomentadores de guerra bem que desejariam continuar a iludir os povos com suas mentiras sobre a política supostamente "agressiva" dos países do socialismo e de democracia popular, mesmo alguns dias após "a viagem de negócios" de Eisenhower à Europa, enquanto se multiplicam na Iugoslávia, Grécia, Turquia e na Itália os contactos militares com o almirante americano Carney, ou seus representantes encarregados de concluir um pacto de agressão do Mediterrâneo, e enquanto um dos comparsas de Tito, Djilas, compulsa com os dirigentes trabalhistas ingleses e os dirigentes socialistas de direita franceses (atualmente, mesmo em Paris).

Os povos não estão dispostos a ser iludidos pelos fomentadores de guerra. O povo da Iugoslávia não servirá de mercenário para o Singman Ree de Belgrado.

APÓIO DECIDIDO AO COMÍCIO PELA PAZ

Participando do movimento mundial contra a guerra, a Liga de Defesas das Liberdades Democráticas luta pelos direitos e garantias que as potências do campo agressivo começam a desrespeitar — Contra a sujeição aos Estados Unidos, de que será um instrumento a Conferência dos Chanceleres —

Uma das organizações que apóiam a convocação do Comício pela Paz, realizou-se no próximo dia 7 de março, a Liga Brasileira de Defesas das Liberdades Democráticas. Falando nesta manhã, o secretário geral dessa entidade, advogado Sinalval Palmeira, fez as declarações abaixo.

VIOLAÇÃO DE TRATADOS

— A Liga de Defesas das Liberdades Democráticas participa ativamente da luta encabeçada em nosso país pelos quatro milhões e meio de signatários do Apelo de Estocolmo. Sustentando os princípios da Carta da Paz, elaborada no II Congresso Mundial da Paz, celebrado em Varsóvia, e da qual participo, enviando-me como seu delegado, LDLD condena os preparativos de guerra, hoje ostensivos da parte do bloco de nações submetido ao comando dos Estados Unidos. Esses preparativos de guerra começam nos países ocidentais pela supressão de direitos e garantias que nossa Liga sustenta, bem como pela negação do mundo de idéias e valores jurídicos criado com a Carta do Atlântico e os acordos internacionais da mesma época, até a Carta das Nações Unidas. Esses valores jurídicos são desrespeitados em forma alarmante desde a realização do Pacto do Atlântico Norte, pacto de guerra, pelo oposto à Carta do Atlântico.

Como jurista — prossegue o dr. Sinalval Palmeira — tenho de condenar a violação de tratados, iniciada pelas potências "ocidentais" com a negação dos princípios básicos da Organização das Nações Unidas, para chegar à materialização de atentados ainda mais grosseiros, como a ocupação pelas forças norte-americanas do território chinês da Ilha Formosa, a intervenção militar na Coreia e já agora o rearmamento alemão e o aproveitamento para uma

terceira guerra mundial dos próprios criminosos de guerra japoneses, que, encabeçados por Hirohito, respondem pelo assalto a Pearl Harbour.

SOMOS MAIS FORTES

— Entretanto — assinala a seguir — os partidários da paz somos mais fortes no mundo inteiro do que os provocadores de guerra. Unidos e organizados, numa ação vigilante e enérgica, batendo-nos pelos direitos democráticos e pela independência nacional de nossas pátrias, impediremos a consumação desse crime monstruoso, que, tristemente premeditado, está já em começo de execução.

CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

A conferência dos Chanceleres é um capítulo na política de agressão e sujeição dos Estados Unidos. Sou contra tal conferência e lembro a Carta do Atlântico em que os Estados Unidos se comprometeram a respeitar os outros povos, que livremente poderiam escolher o regime político sob o qual desejassem viver. A Carta do Atlântico que vedava a intervenção nas questões internas das nações. Não é isto o que fazem os Estados Unidos, na Coreia e no Brasil.

IMPEDIR A PROPAGANDA DE GUERRA

Por outro lado, em violação à nossa Carta Constitucional a propaganda de guerra é cada dia maior, através de uma imprensa financiada pelos Estados Unidos. Urge uma lei penal de repressão a tal propaganda, expressamente proibida na Constituição. Não é possível

que continuemos a viver numa atmosfera de guerra, em que a paz é palavra proibida e há juizes capazes de condenar alguém por lutar por ela, como é o caso monstruoso de Elisa Branco, condenada a quatro anos e três meses de prisão, porque destruiu uma faixa no Vale de Anhangabau com

esta expressiva mensagem: "Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia". O comício do dia 7 de março será um protesto contra esse estado de coisas. Será mais uma demonstração do profundo sentimento de paz que orienta o povo brasileiro em sua luta pelo progresso e pela libertação nacional.

ABOLIR O IMPOSTO É FORTALECER OS SINDICATOS

Fala à IMPRESA POPULAR o deputado Roberto Moreira, secretário geral da C. T. B. sobre o ilegal e extorsivo imposto sindical

A cada ano que passa, no decorrer da última quinzena de fevereiro e no mês de março os trabalhadores levantam protestos e se organizam para lutar contra o imposto sindical, que é descontentado compulsoriamente de seus salários por essa época.

INSTRUÇÕES SOBRE O COMÍCIO DO DIA 7

O Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas, solicita, por nosso intermédio, às organizações que apóiam o comício do dia 7 de Março, que enviem os seus representantes à sede do Movimento (rua Sete de Setembro, 63 — s-803), das 17,30 às 19,30, para receber instruções sobre a distribuição do material de propaganda do meeting.

A propósito da luta que se avizinha contra o imposto sindical, ouvimos o deputado Roberto Moreira, secretário geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, que nos fez as seguintes declarações:

— O sr. Getúlio Vargas aprovou um plano de aplicação do imposto sindical. Quer dizer, o atual governo, coerente com o sistema sindical corporativo fascista criado em 1937, com a implantação do Estado Novo, mantém o desconto obrigatório e extorsivo por meio do patronato, de um dia, de salário ou ordenado, durante o próximo mês, para custear a máquina burocrática de várias e onerosas Comissões do Ministério do Trabalho, dos traidores e peléjos das Confederações, Federações Nacionais e Setoriais e de inúmeros sindicatos e para custear, também, em grande parte, o aparelho de repressão contra os trabalhadores.

Prossegue o sr. Roberto Moreira:

— Para o atual governo de nada valem a repulsa unânime dos trabalhadores a essa extorsão oficializada e as decisões de alguns juizes condenando a cobrança do imposto sindical por ilegal e inconstitucional. É necessário para Vargas manter à força esse imposto, para sustentar todo um grande número, em todo o país, de burocratas e traidores, simples servos do Ministério do Trabalho, para pôr em prática ordens e instruções contra os interesses da massa trabalhadora.

ANTES DO IMPOSTO OS SINDICATOS ERAM FORTES

— Os trabalhadores e empregados de nosso país — diz o sr. Roberto Moreira — não precisam que se lhes arranque dessa forma o seu dinheiro. Nós podemos afirmar, baseados numa longa experiência sindical, que

nosso sindicatos viveram sempre com a contribuição espontânea, livre e consciente do trabalhador. E podemos dizer que os sindicatos assim constituídos e sustentados, foram fortes, respeitados e queridos pelos operários. Além disso, todos os testemunhos de que os trabalhadores sempre contribuíram, mesmo com sacrifício, para as organizações populares e democráticas, para a obra solidária, para a imprensa democrática e sindical, paladina de seus interesses e direitos.

ABOLIR O IMPOSTO É FORTALECER OS SINDICATOS

— A abolição do imposto sindical, terminando com essa extorsão, permitirá que os trabalhadores voltem a ter interesse em manter seus sindicatos, a atuar neles e defendê-los como um meio para a conquista e defesa de suas reivindicações e direitos. A anulação do imposto sindical representa um grande passo para que eles deixem de ser, apenas, peças da máquina do Estado, como declarou e quer o governo Vargas, e para que os trabalhadores não dependam do infamante "atestado de ideologia" e possam dirigir as lutas por suas reivindicações.

AGIR ANTES DA COBRANÇA

Declara ainda o sr. Roberto Moreira:

— Antes que comece a cobrança, é necessário enviar memoriais ou abaixo assinados que reúnem o maior número de trabalhadores.

balhadores das fábricas e empresas, dirigidos aos patrões, declarando não permitir esse desconto. Torna-se necessário exigir assembleias gerais nos sindicatos para que sejam discutidas e tomadas medidas contra o imposto sindical. Quaisquer proteções ou passividade por parte dos senadores, deputados e vereadores, para os quais foram enviados abaixo assinados e memoriais nesse sentido, devem ser denunciadas energeticamente.

ATOES DECISIVAS

— Mas isso só será alcançado, e o imposto sindical abolido de uma vez por todas, se ações decisivas forem desencadeadas, se organizarmos comissões para dirigir a luta, se paralisações de trabalhos de curta duração tiverem lugar, se for demonstrada a união e a firmeza amplas massas.

E conclui o sr. Roberto Moreira:

— Temos os trabalhadores esta oportunidade de compreender, na prática, quais as intenções do governo que tantas promessas fez na sua campanha eleitoral, pois até agora tudo que realizou visa manter os sindicatos desorganizados, entregues aos inimigos dos trabalhadores, com interventores e diretores a "seu gosto".

— A Confederação dos Trabalhadores do Brasil conclui a todos os trabalhadores a lutar pela liberdade de seus sindicatos, pela organização nos próprios locais de trabalho, nesta batalha pela abolição do ilegal e inconstitucional imposto sindical.

MOVIMENTO CARIOCA DE DEFESA DA PAZ

Sob a presidência do jornalista Renato de Alencar, realizou-se sexta-feira última uma reunião do Movimento Carioca de Defesa da Paz, a fim de apreciar o trabalho das várias comissões encarregadas de preparação do comício a ser realizado brevemente nesta Capital, de encerramento da Campanha Nacional em defesa da Paz.

Feito o balanço das atividades de cada comissão, foram assim classificadas as organizações empenhadas na Batalha da Paz:

- 1.º grupo:
 - AFPE — 1.º lugar — 35.085
 - USTDF — 2.º lugar — 5.405
- 2.º grupo:
 - FLPPZS — 1.º lugar — 8.080
 - CEPEN — 2.º — 7.335
 - CDP Piedade — 3.º lugar — 4.395
 - AUSPP — 4.º lugar — 1.550
 - LDLD Vila — 5.º lugar — 609.
- 3.º grupo:
 - C. P. Banco do Brasil — 1.º lugar — 1.200
 - C. P. Bangu — 2.º lugar — 4.000
 - C. P. Ilha do Governador — 3.º lugar — 3.400
 - C. Den. Cat. - Laranjeiras — 4.º lugar — 1.750
 - C. P. Const. Civil — 5.º lugar — 975
 - C. P. de Benfica — 6.º lugar — 750
 - C. P. da Saúde — 7.º lugar — 680
 - C. P. dos Maritimos — 8.º lugar — 230
 - Liga Anti-fascista da Tijuca — 9.º lugar 160
 - C. P. Benjamin Constant — 10.º lugar — 125.

ESFAQUEADO QUANDO TENTAVA EVITAR UM CONFLITO

Quando procurava apaziguar vizinhos que brigavam, foi agredido a facadas e a tiros o motorista do "Diário Carioca" Adepilho Breviglieri, morador na rua Nabá, em Parada de Lucas. Logo que Adepilho tentou acalmar a briga entre seus vizinhos Manuel Lopes e Antonio Bernard, estes voltaram-se contra ele, entrando a agredir-lo.

O motorista foi atingido a faca, a pau e a bala. Mesmo assim, auxiliado por um cunhado, dirigiu a creniente em que trabalhava ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi recolhido em estado grave, tendo sofrido duas transfusões de sangue.

JUGO MILITAR IANQUE

Um dos pontos da ordem do dia ditada pelos americanos para a Conferência dos Chanceleres a realizar-se em Washington fala na "Cooperação econômica, política e militar" dos países do continente.

Cooperação militar, na linguagem dos imperialistas ianques, significa controle de nossas forças armadas, padronização dos armamentos, ocupação de bases estratégicas como Val de Cães e Paranamirim, poderes ainda mais irrestritos para gangsters fardados como Mullins Júnior, von Heimburg e Mac Donald, que se acham instalados nos ministérios militares do Brasil.

Na base dessa "cooperação" do lobo com o cordeiro, os ianques vêm fazendo excelentes negócios, como a venda de cruzadores — ferro velho já encostado nos estaleiros norte-americanos — ao Brasil, ao Chile e à Argentina, para resistir à "agressão comunista", como dizem clinicamente esses mercadores da morte, querendo arrastar-nos à guerra infame que estão fazendo contra a Coreia. Assim o Brasil é sangrado em 700 milhões de cruzeiros, dinheiro que sai do bolso do povo para enriquecer os armamentistas ianques.

A pretexto de manter a "unidade" das forças armadas do Brasil, quer dizer, a submissão ao controle dos generais norte-americanos, está sendo tentado neste momento um monstruoso expurgo fascista no nosso Exército.

Essa manobra está diretamente relacionada com os preparativos para a Conferência de Washington, impulsionados pelo gangster Edward Miller em seus contatos com os membros do governo Vargas. Ela se apresenta sob a forma de uma campanha de imprensa onde recrudescem as provocações já anteriormente enalçadas por ordem do general Mullins Júnior, ainda sob o governo Dutra.

Desta vez, o instrumento escolhido para a provocação foi um coronel fascista, ou mais precisamente, naz-integralista, o sr. Esgateiro Taurino de Rezende Neto, que é irmão do chefe de polícia de Vargas, Cirilo Riopardense de Rezende. E órgãos da reação, como o "Correio da Manhã", clamam abertamente pela intervenção no Clube Militar e por um expurgo nas forças armadas, alegando o "dever" de submissão aos ianques na Conferência de Washington.

Não pode haver cinismo maior. Os "argumentos" dessa campanha colocam-se todos do ponto de vista norte-americano, segundo o qual a posição democrática representa uma "traição aos Estados Unidos". Assim transparece claramente a orientação do DIP da embaixada americana, o dedo do imperialismo ianque.

A provocação não atinge somente a oficialidade democrática, mas todo o povo brasileiro, que vê nesse repente episódio uma prova a mais da necessidade de lutar contra a colonização do Brasil pelos Estados Unidos, que nos querem levar à guerra. E faz compreender ainda mais claramente a necessidade de lutar contra a Conferência de Washington, que pretende selar o domínio político, econômico e militar do imperialismo em nosso país.

TÓPICOS

CURSO PARA ESPIÃO

OFERECENDO inocentes bolsas de estudo para cursos de extração do petróleo e mineração em geral, em grau superior e médio, a "Colono School of Mines", da cidade de Golden, busca transformar estudantes brasileiros em agentes "técnicos" nativos da Standard Oil, United States Steel, General Motors e outros trustes dedicados a roubar as riquezas de nosso sub-solo.

As exigências aos candidatos são de molde a afastar todos aqueles que poderiam resistir à corrupção e ao aviltamento de tornar-se instrumentos da infiltração imperialista no país. Entre os documentos exigidos, figura uma "boa folha corrida" e "outros documentos e informações de interesse". Isto é, o famigerado atestado de ideologia. Mas os ianques não se fiam mais em papéis, e apresentam uma série de condições puramente subjetivas, baseadas nas quais poderão recusar qualquer candidato se ele, por exemplo, não tiver cara de laçudo.

A qualquer momento o aluno, já matriculado na escola, pode ser expulso sem maiores explicações. Basta qualquer desconformidade... E assim por diante.

Um órgão do governo brasileiro, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, é que está incumbido de fazer a primeira seleção para esse curso de agentes nativos do imperialismo. Vargas vai diretinho na estelita aberta pelo galeão esburacado que foi o governo Dutra.

O COMÉRCIO DE COMPENSAÇÃO

DOIS ou três dias depois dos srs. Horácio Lafer e Ricardo Jaffet terem assumido, respectivamente, a pasta da Fazenda e a direção do Banco do Brasil, foi assinada uma portaria suspendendo o comércio de trocas. A medida foi adotada abruptamente, e nenhuma providência ou plano foi feito para regular o nosso comércio com outros países.

O sistema de trocas vinha sendo utilizado em virtude da falta de dólares, mas, também, propiciava aos intermediários, exportadores e importadores uma grande margem para negociações. A importação de cadilacs e carros de luxo surgiu como um detalhe desse tipo de comércio. Evidentemente, suspendendo o ministro da Fazenda o comércio de compensação, as negociações de muitos foram também abolidas. Assim, imediatamente, o sr. João Daudt de Oliveira começou a se movimentar, convocando depois uma mesa redonda de comerciantes para estudar o assunto. Como não podia deixar de ser, a opinião era unânime: o comércio de trocas não poderia ser suspenso. E finalmente um memorial foi aprovado e levado ao Banco do Brasil. O sr. Ricardo Jaffet concordou com quase todos os itens, de modo que o comércio de trocas será mantido por tempo indeterminado. Venceram mais uma vez os tubarões dos lucros extraordinários.

CABOTAGEM

AS COMPANHIAS de navegação estrangeiras estão, aos poucos, ficando com toda a cabotagem. E o fazem por intermédio de repartições oficiais, principalmente da Comissão de Marinha Mercante, onde o representante da Moore McCormack dita ordens. Enquanto isso, sabotam as companhias nacionais, retirando-lhes os "prazos". O Lorde Brasileiro mantém nos estaleiros grande parte dos seus navios.

Para ficar com a exclusividade da navegação de cabotagem, as companhias estrangeiras se utilizam do pretexto da falta de transporte para o abastecimento.

O sal, por exemplo, começou a faltar no interior. A desculpa era a falta de transporte. Logo depois as companhias estrangeiras começaram a transportar o produto. A banha e as frutas são também trazidas para o Rio em embarcações de gringos. Agora o vice-presidente da C.C.P., está tratando de manter o abastecimento de cereais. Conferenciou o ministro da Viação com o diretor do Lorde. Resultado: também os cereais serão transportados por navios das companhias estrangeiras.

Assaltaram o apartamento

O luxuoso apartamento 701, do edifício 520, da Avenida Rui Barbosa, residência do sr. Car-



los Alberto de Oliveira, foi ontem assaltado e roubado em vários objetos de valor. Os ladrões forçaram uma das portas e rebentando uma vidraça, penetraram no interior do apartamento, sem que fossem sentidos. Calmamente revistaram todos os móveis, escolhendo o que mais lhes interessava e reservando em um caixote, possivelmente para levá-los em outras ocasiões, jóias, garrafas de uísque e outras bebidas finas.

OS VIGIAS NADA VIRAM. O apartamento estava entregue aos cuidados de dois vigias, pois o seu proprietário se encontra em Caxambu, devendo regressar ainda hoje. Chamaram-se eles Manuel Augusto da Silva e Antonio Marcondes. O primeiro se encontrava dormindo. O segundo fora à praia onde se demorara durante todo o dia. Interrogado pela polícia do 3.º distrito policial, declarou ainda o vigia Manuel Augusto, haver recebido horas antes um telefonema indagando se o sr. Alberto já regressara, ao que ele respondeu negativamente. Presume-se, portanto, que o assalto tenha sido obra do telefonista misterioso.

ATRAVÉS DO BRASIL

DESAPARECEU A CRIANÇA

O casal Edna Bastos e José Alexandrino acusa a Maternidade Condessa Matarazzo, em São Paulo, de ter extraviado um recém-nascido. O pai afirma ter visto a criança oito horas depois de nascida e que era menina. D. Edna, por sua vez, diz que não colocaram a tableta em sua cama a criança era dada como do sexo masculino. Por fim, quando se dispunha a sair da Maternidade, d. Edna foi informada de que o menino ou menina tinha morrido 20 minutos depois do nascimento.

INQUÉRITO

O governador recém-eleito nomeou uma comissão para verificar a situação em que se encontram as repartições públicas no Pará. É grave a situação administrativa do Estado.

GREVE VITORIOSA

Depois de apelar inutilmente para o advogado e o presidente do seu sindicato, os operários da Gráfica Cajota declararam-se em greve por aumento de salários. Esse aumento já havia sido homologado entre o sindicato e os patrões, mas só foi pago em face da greve.

TRUMAN VAIADO

O gerente do Cinema Moderno, de Fortaleza, foi obrigado a retirar do programa o jornal em que frequentemente aparecia Truman, pois os espectadores o viajavam, aos brados de "morra Truman".

SECA NA BAHIA

Para atender aos efeitos do secular problema das secas o governo do Estado recorre a meios de emergência, como o envio de carros-lanque de estrada de ferro conduzindo água para as zonas mais atingidas. Só agora está sendo providenciada a perfuração de poços.

SECA NO PIAUI

Continuam chegando a Teresina notícias da seca no interior do Estado. Em consequência estão subindo os preços dos gêneros de primeira necessidade. Para controlar a alta desordenada o governo criou uma delegacia de economia popular e uma comissão de preços.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Célio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — S. Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — Telefone 32-7838



Os "Seis de Trenton" e os "Sete de Martinville" são os dois mais recentes casos de linchamento oficial de negros nos Estados Unidos, onde a monstruosidade do preconceito racial oferece aspectos mais repugnantes do que o racismo de Hitler. Um ilustrador do "Daily Worker" de Londres, nesse desenho, a propósito desses crimes dá à Estátua da Liberdade sua verdadeira feição de imagem da justiça dos escravagistas ianques.

COMÍCIO PELA PAZ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Promovido pela Liga Anti-Fascista da Tijuca e Liga de Defesas das Liberdades Democráticas, seção de Vila Isabel, realizar-se-á, no próximo dia 7 de março, segunda-feira, às 17,30 horas, na Praça da Bandeira, um comício pela Paz.

Aquelas duas entidades promotoras da anunciada manifestação, convocam, por nosso intermédio, todos os associados, bem como os demais moradores da Tijuca, Vila Isabel e adjacências, a fim de que compareçam a uma reunião preparatória no próximo dia 1, quinta-feira, às 20 horas, em sua sede, à Praça Barão de Drummond, n.º 4, sala 205, quando serão debatidos importantes assuntos.

O Culaço diz que os Estados Unidos são fidalgos

Paul Hume. Graças ainda à fidalguia americana, trinta e um presos no Estado de Louisiana, em sinal de protesto, contra os maus tratos recebidos no cárcere, cortaram os tendões do tornozelo.

Sob a influência das histórias em quadrinho, estilo de vida americano, uma criança de 7 anos, na Itália, enfiou um prego na orelha de sua irmã, de cinco anos de idade.

Enquanto isso o arcebispo de Porto Alegre, falando contra o comunismo e em defesa dos princípios da civilização ocidental, informa que "a Igreja está no Bapo e o Bispo está na Igreja".

Já o coronel Taurino é a favor da "fé com Deus,



Nas cadeias de Franco os presos também cortam o tendão dos tornozelos.

Sua nome Intelto é Estevão Taurino de Rezende Neto.

Esta informação é para os civis, porque os militares o conhecem muito bem. Ele confunde a farda verde-oliva com a camisa verde. Agora vai ter que explicar essa confusão.

Dois dias antes das eleições na Associação dos Ex-Combatentes, um pracinha esteve na redação do "Diário de Notícias" para pedir publicassem uma notícia da "chapa Pedro Paulo".

O jornal negou-se, alegando "princípios". Mas depois de uma conversa, concordou, transigindo com os princípios. Custou sessenta cruzados.

NOVAMENTE SE MOBILIZAM OS FERROVIÁRIOS DE CRUZEIRO

O velho guarda-freios, afastado do serviço, afirma: — "Eles estão enganados, porque a gente tem espírito de luta..." — Atrazados os pagamentos já em 90 dias

Casturino Rocha, com sua família, está passando fome. Ele é um bravo ferroviário de Cruzeiro. Sua esposa é uma das heróicas grevistas do entroncamento, daquelas que se deitaram sobre as máquinas de ferro e a prepotência da direção da Rede Mineira. Perseguido pelos pelécos e policiais da Estrada, principalmente o carrasco João Correia Leite, autor já de diversas agressões a ferroviários, Casturino, no entanto, não é desses que se deixam humilhar. Agredido pelo carrasco, respondeu vibrando-lhe o tremendo soco por debaixo dos queixos, que deixou o algoz plantado no chão. Hoje está afastado do serviço até nova ordem. Sua família está passando fome.

90 DIAS DE ATRAZO
O que se passou com Casturino Rocha não foi um caso isolado, desses que acontecem e passam despercebidos. Toda a população de Cruzeiro sabe e comenta o caso. E' que os ferroviários da Rede Mineira se encontram hoje quase em idêntica situação da que precedeu à grande greve das mulheres de Cruzeiro. Com seus salários atrasados em mais de noventa dias, com a Cooperativa já sem nenhum mantimento, com o comércio negando crédito por falta de pagamento do atrasado, os ferroviários da Rede, de maneira geral, estão passando miséria. Essa situação, dia após dia, vem se tornando insustentável. E tal é o espírito já de revolta dos servidores da Estrada que não será surpresa o irrompimento de um movimento, talvez ainda mais vigoroso que o realizado no ano passado.

METI O BACAL NESSE CANALHA!
Foi esse estado geral que causou o recente afastamento de Casturino, que vinha sendo criminosamente perseguido pelo carrasco da Estrada, João Correia Leite.

Eu estava escalado de prontidão — diz nos — Estava com os intestinos desarranjados, o que me impossibilitou de assistir a saída do último trem. Quando eu ia saltar a composição CC-3, fui

TRUSTES AMERICANOS...

(Conclusão da 1.ª página)
vo de preparar carnes e derivados para a primeira grande guerra. Com capitais, técnicos e transportes estrangeiros criaram e desenvolveram a indústria do frio no Brasil, obtendo "favores especiais" da União dos Estados e dos Municípios, tais como isenção de direitos aduaneiros para importação de máquinas e acessórios, de imposto de exportação para carnes e sub-produto, redução no mínimo de taxas de malanga e até isenção de imposto de transmissão de propriedade.

500 EMPRESAS

De acordo com estudos feitos pela antiga Sociedade das Nações, ficou amplamente apurado que existe uma poderosa organização internacional controlando o negócio da carne no mundo inteiro. De um desses estudos realizado por Oualid, vê-se que o cartel controla "mais de 500 empresas nos Estados Unidos e mais de 40 no Canadá, na Argentina, no Brasil, no Uruguai, na Inglaterra, na França, etc.". Dentro do cartel salienta-se o grupo Vestey Bros., que sob diversas denominações (Weddel, Anglist, etc.) e no Brasil, Frigorífico Anglo) é o maior proprietário de frigoríficos na Austrália, na Nova Zelândia e América do Sul, com uma vasta rede de exploração e distribuição — vendas a grosso e a retalho — assim como de empresas de navegação (Blue Star Line e outras). Controlando o abate, a distribuição e o transporte, os interesses dos grupos do cartel, em nosso país, teriam que se voltar para a própria produção: a pecuária.

GRANDES INVERNISTAS

No presente momento os matadouros-frigoríficos estrangeiros são os maiores invernistas do Brasil.
Os criadores de gado estão, assim, sob as garras e o arbítrio dos trustes estrangeiros. Estes, dispondo das maiores invernações do país, podem fixar à sua inteira vontade os preços do gado em pé. Basta alegar, como alegam, que dispõem de gado suficiente para o consumo e os criadores lhes entregam os animais pelos baixos preços estipulados no seu bel prazer. Gra-

TOQUE DE REUNIR NO TRICOLOR

(Conclusão da 6.ª página)

próprio passe, a fim de negociá-lo da forma que mais bem lhe aprofuver.
EDSON E BALEJO
Os ausentes, pois, deverão ser exclusivamente Edson e Balejo, as duas mais recentes aquisições do tricolor, ainda fora

agredido e humilhado pelo sr. João Correia Leite. Esse carrasco já havia espancado antes meus companheiros José Martins e Sebastião Sena. Em vista disso, e como ele não parasse do me agredir, eu não pude mais respeitar a sua idade nem o seu posto e desci o braço nesse canalha que vem me perseguindo há muito tempo, a mando do E.M.C. Antonio Musa e do superintendente da 3.ª Divisão, Antonio Afonso Lúcio, que já removeu diversos companheiros de serviço, como o velho Serafim de Itajuba, Nemáio da Soledade e muitos outros.

NÓS E' QUE ACABAREMOS COM ELES!
Casturino Rocha, mesmo depois de afastado do serviço e respondendo inquérito administrativo, não cruza os braços nem baixa a cabeça. Ele é um bravo ferroviário, que antes de tudo compreende a necessidade da luta pelo bem estar da classe operária, pela conquista das reivindicações suas e de seus companheiros. Sabe que o que lhe aconteceu é fruto da política de fome e terror mantida pela administração da rede. E que somente a luta vigorosa poderá restituir os 90 dias atrasados, fazer funcionar a cooperativa e minorar o sofrimento de sua família e da família de todos os ferroviários da Central. Por isso é que não desespere nem cruza os braços. Continua firme, em contato com seus companheiros, e hoje

Horário incerto e ordenados infimos

Os empregados da Farmácia Mundial contam à nossa reportagem o regime desumano a que são submetidos — O caso da galeria

Em reportagens anteriores, constatamos a exploração reinante nas farmácias e drogarias desta capital que é desumana. Os empregados não têm horário certo e os ordenados são infimos.
Prosseguindo nossa reportagem estivemos com os empregados na "Farmácia Mundial", à rua São José, 118. Ali a situação é mais grave. Nem a carteira profissional dos empregados é assinada.

MEIA HORA PARA JANTAR
Em palestra com a nossa reportagem, um grupo de empregados disse:
— Aqui na "Mundial" não

existe lei. Dia sim, dia não, entramos no trabalho às oito horas da manhã, para só sairmos às vinte e uma e trinta. Durante todo esse tempo, só temos a hora do almoço e meia hora para jantar. Aqui não dão direito a sair para tomar café. Nos outros dias trabalhamos das nove da manhã, às dez e onze e trinta.

Desde a hora em que a casa abre suas portas, começa um grande movimento, que se prolonga por todo o dia. Como os empregados são poucos, a freguesia reclama que está custando a ser atendida. Dando razão sempre nos fregueses e nunca

ATEOU FOGO ÀS VESTES
Por motivos íntimos, suicidou-se ontem em sua residência Luciana Nicolcar Maria, à rua Angelina, 138, em São Gonçalo.

A trestloucada mulher depois de emberrar as vestes em que rosen, ateu fogo às mesmas, tendo morte horrível. Contava a suicida 19 anos de idade, era casada.

Espancado um fuzileiro naval
Investigadores de Caxias jogaram-no, desfalado, numa vala imunda
O fato só ontem foi denunciado nos jornais por uma testemunha, o grafico Milton Leite. Encontrava-se salvado último em companhia de amigos em Duque de Caxias, conversando. Entre estes um cabo naval. De repente surge um "jeep" da polícia local, de onde saltam investigadores, dirigindo-se ao grupo a fim de revistá-los. O cabo fuzileiro naval de nome Procopio, fez ver aos investigadores que era militar e não podia ser revistado, embora dizendo que estava desarmado. De certo animados por essa informação, os policiais calaram sobre o fuzileiro. Desfalecido, o cabo Procopio foi apanhado pelos agressores e metido na vala, que partiu em grande velocidade pela estrada Rio-Petropolis. Os circunstantes, então, servindo-se de um caminhão do DNER, seguiram na mesma direção do "jeep" e nas proximidades da estação de S. Bento encontraram Procopio jogado numa vala infecta.

Dirceu...
(Conclui na 4.ª página)

quanto o médio Eli apresenta sensíveis melhoras, garantindo, assim, a sua inclusão na equipe vasculina, a lesão do atacante baiano permanece estacionária. O fato, sem dúvida, vem preocupando a direção técnica vasculina, a qual se verá forçada a lançar o mesmo ataque de sábado último contra o vice-campeão paulista.

Osvaldo...
(Conclusão da 6.ª página)
aquela briga, após a última Copa Roca, em Montevideu, não seja mais obstáculo.
TREINO AMANHÃ
Salidando na próxima rodada compromisso dos mais difíceis, os rubro-negros ativaram o seu treinamento. Hoje fizeram ginástica e amanhã, treinarão em conjunto. Ao que se adianta, Garcia, que não correspondeu, voltará à suplência, retomando Cláudio o seu posto no time titular.

ASSEMBLEIA DOS TÊXTEIS
Será levada a efeito uma Assembleia Geral Extraordinária, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, convocada pelos operários da Fábrica Mavillias Bonfim, a fim de tratar do prosseguimento do pedido de aumento de salários. Para a reunião, encerre-se o máximo de comparecimento dos associados.

Uma bracaça...
(Conclusão da 6.ª página)
apresentam não são nada antinormais.
Fora de dúvida que é preferível pagar 250 mil cruzeiros ao Vasco da Gama e a mesma importância ao América para a realização de um jogo amistoso, do que ajudar os pequenos clubes.

O Vasco, o América e outros mais, têm um quadro social bem compensador e qualquer contribuição a seu favor, põe em destaque aquele que a fez.
Mas dos terrenos ou ajudar financeiramente clubes que têm 200 ou 300 sócios não compensa, mesmo que esses clubes já tenham sido glórias do esporte e vejam sua tradição desaparecer lentamente.

Além desses, Carlyle, cuja transferência para o Bangu é caso quase liquidado.
Anunciou-se o ingresso do Grádim nas hostes tricolores. Entretanto tal coisa, dificilmente se verificará. E isto por que, radicado há anos no Bonsucesso, onde desfruta de invejável situação, o preparador suburbano não cogita mudar de clube no momento.

CONFERÊNCIA SINDICAL CARIOCA

Podem-nos a publicação do seguinte:
"A Comissão Executiva da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal comunica ao Conselho que, na próxima quinta-feira, às 18 horas, na Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, na Praça Barão de Drumond, n.º 4, sala 205, deverá se realizar uma reunião para discutir as medidas necessárias para a realização da Conferência Sindical Carioca. E' necessário o comparecimento de todos os membros do Conselho. — (Ass.) — A Comissão Executiva."

aos empregados, o sr. Delfin do Nascimento, um dos sócios, chama a atenção a cada instante como se fosse possível atender rapidamente a trinta fregueses.
CONFEREM OS TALÕES
A fim de humilhar seus empregados perante a freguesia os proprietários da "Farmácia Mundial" conferem todos os talões de venda. Achem eles que os vendedores seriam "camaradagem" com os compradores, o que é falso.

A GALERIA
Existe na "Farmácia Mundial" uma galeria para abrigar a família. Como quase todo estoque da casa está ali acumulado, os empregados no balcão são forçados a sub-ir de instante em instante. Isso exige um esforço imenso. Acabar com a galeria é uma das reivindicações dos empregados da "Mundial".

Poucos são os empregados que param na "Farmácia Mundial". E' difícil encontrar um empregado de farmácia no Rio que não tenha passado por ali.

Além da exploração desenfreada, o salário é de mil e quinhentos cruzeiros, sem comissão. Os empregados na "Farmácia

Mundial" estão procurando uma solução para esta situação angustiosa, e muitos mostram-se dispostos a comparecer à assembleia que está sendo organizada por um grupo de comerciantes que realmente defendem os interesses da grande corporação para estudar em conjunto as medidas que devem ser postas em prática para melhorar sua situação.

Por violento incêndio foi totalmente destruída à tarde de ontem a Fábrica de Bebidas Rio-Lisboa Ltda, situada à rua 29 de outubro, 3.733. O fogo, a princípio, começou fraco e o desastre seria evitado se não houvesse faltado água no momento em que os bombeiros se lançaram ao trabalho. As chamas assumiram tais proporções que ameaçaram prédios da vizinhança, entre eles uma escola que no momento abrigava inúmeras crianças.

AS CAUSAS
Segundo declarações dos operários da fábrica, o sinistro originou-se da explosão havida no motor de engarrafamento.

PREJUÍZOS TOTAIS
Foram totais os prejuízos. O

KRUPP, ALIADO...
(Conclusão da 1.ª página)

na base de uma demagogia "anti-americanista" que culminou na entrevista acusando Berle de tê-lo deposto a 29 de outubro de 1945.
Na verdade, o gangster Edw. Miller, juntamente com Truslow e Rockefeller, obteve do governo Vargas, principalmente através do seu ministro do Exterior, a garantia de que todas as concessões seriam feitas na Conferência de Washington.

A MESMA POLITICA DE DUTRA
Os fatos vão assim comprovando que Vargas segue passo a passo a política de Dutra, dentro da "órbita do colosso norte-americano". A vinda para o Brasil, em caráter permanente, de um tubarão de Wall Street, como Francis Truslow, encarregado do saque sistemático de nossas riquezas, é uma demonstração da confiança que os banqueiros depositam no atual governo.

Vargas prometeu ao povo uma política externa independente. Pois bem, essa política deve ser exigida agora, e de maneira concreta. O Brasil não tem nada a fazer na Conferência de Washington. Essa reunião guerrreira foi convocada pelos banqueiros em virtude da "situação de emergência" decretada por Truman, como consequência de sua política de agressão e guerra. Nada temos a ver com tal política, que fere os nossos interesses e a soberania nacional. Portanto, compete ao povo exigir que o Brasil não se faça representar nesse conclave imposto pelos piores inimigos de nossa pátria, os imperialistas e incendiários de guerra ianques.

Quiz bancar o...
(Conclusão da 6.ª página)

favor do parecer e contra a sua proposta, propôs que a CBD encaminhe o assunto aos clubes interessados.
De antemão sabendo que Palmeiras e Vasco jamais abririam mão de seus direitos de representar o Brasil, no Torneio dos Campeões, o sr. Castelo Branco quis apenas salvar as aparências. Isto não conseguiu, porém, pois todo o mundo viu o seu golpe.

NERVOSOS
Augusta, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da "Society for the Psychological Study of Social Issues" RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas — CONSULTAS DE 9 às 12: Cr\$ 100,00

CIMENTO
ESTRANGEIRO E NACIONAL
AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084 — Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala 1.104 — das 7 às 21 horas

BISCATEIRO
Executa serviços de Pedreiro e Pintor
Coloca tacos e azulejos
Recado para BATISTA — Tel.: 22-0110

COPIAS
A MÁQUINA E MIMÉOGRAFO, FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS — RÁPIDO — SIGILO — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 135 — 1.º andar — TELEFONE: 43-7217 — UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO
COSTA JÚNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 — TELEFONE: 42-9101 — RIO DE JANEIRO

ANTÔNIO ROLLEMBERG
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º

AGUARDEM em nova fase
A CLASSE OPERÁRIA
Diretor responsável: **MAURÍCIO GRABOIS**

COLÉGIO LUTÉCIA
CURSOS CLÁSSICO E CIENTÍFICO DE NÍVEL EXCEPCIONAL
Professores das matérias principais.
LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
Matrículas abertas para todos os cursos
(DIURNO E NOTURNO)
RUA 24 DE MAIO, 434 — Tel.: 22-5722

Trágico desfecho de uma paixão desvairada

Assassinou a tiros de revólver a mulher que o desprezara — Propuzera a reconciliação e ela se recusara — "Ela foi minha felicidade e também o meu fim..." — O crime da rua Francisco Muratori

Bárbaro crime de morte verificou-se às primeiras horas da noite de ontem, no interior do apartamento 702, do edifício da rua Francisco Muratori, 2. Desprezado pela amante, Adalício Martins Barbosa, de 27 anos, casado, comerciante, residente no apartamento 315 do Hotel Monte Alegre, assassinou-a a tiros de revólver.

OS ANTECEDENTES
Chamava-se ela Josefa Martins e contava 28 anos. Era uma mulher de grande beleza e por ela se apaixonara o comerciante que durante alguns meses viveu em sua companhia. Adalício ganhava bem e podia atender a amante em todos os seus desejos. De um certo tempo para cá, segundo declarações do criminoso, as coisas começaram a ficar pretas. Adalício falou com o dinheiro e Josefa, que apenas queria luxo, não suportou as primeiras dificuldades, abandonando-o.

O CRIME
Josefa voltara à sua vida aventureira e irregular de antes. E Adalício, aparentemente conformado, não mais a procurou, fingindo-se desinteressado. Ontem, porém, voltaram a se encontrar a fim de acertar o

pagamento de algumas dívidas que haviam contraído nos bons tempos. Jantaram em um restaurante e depois se dirigiram ao apartamento. Adalício, que vivia a espera de uma oportunidade, propôs-lhe a reconciliação. A mulher negou-se ao acordo. E disse estar a quem não encerrada, alegando impotibilidade de gentios e o fato de ser ele um homem casado, não inteiramente livre para viver em definitivo em sua companhia. Os argumentos de Josefa não o convenceram. E concordaram em que o assunto fosse discutido em outra ocasião. Mas já no cérebro de Adalício se formara a idéia sinistra. Retirando o revólver que depositara debaixo do vestíbulo da cama onde se encontravam deitados, disparou friamente contra o rosto do amante, prostando-a. Deu ainda no galho duas vezes, estacando o rosto e crânio da infeliz Josefa.

ENTREGOU-SE
Quando populares aterrorizados quando disparos forçaram a porta do apartamento, depararam com um quadro impressionante. Deitada na cama, completamente despida, Josefa estava morta. Ao seu lado, com as feições transformadas como uma louca, o comerciante chorava num pranto convulsivo. Jogou a um canto do quarto o revólver com três balas intactas.

— Chame a polícia — disse o assassino a um dos curiosos que me entregaram...
PREMEDITAÇÃO
Na delegacia do 6.º Distrito Policial Adalício foi autuado em flagrante. Confessou que premeditara o crime. Ao marcar o encontro com Josefa, fora antes a uma loja e comprou o revólver. Estava disposto a matá-la se não chegassem a um acordo.

REVELAÇÕES DE BRADLEY
FALANDO em Washington, o general Bradley revelou que há atualmente 250.000 soldados americanos lutando na Coreia.

Isto, todo o mundo sabia, ou imaginava, mas até agora as autoridades ianques diziam coisa muito diferente. Não havia além de 3 ou 4 divisões na Coreia, isto é, uns 80.000 soldados, a lutarem como super-homens contra o que eles indicavam constituir exército de vários milhões de homens. Que heróis! Mas como já não é possível esconder a verdade, Bradley revela, naturalmente ainda incompleto, o número dos combatentes ianques na Coreia. E os que morreram? Bradley não diz.

Declara ainda que o general da derrota nas Ardenas que esses 250.000 soldados estavam defendendo "esta nação e por nossa posição nos assuntos mundiais".

Mas, como? Não estão defendendo a Coreia a ONU e a liberdade dos povos, como até agora diziam?

Positivamente Bradley falou demais.

ALFREDO DE FORA
Temendo qualquer represália, por parte dos paulistas, particularmente da sua torcida, a direção técnica do Vasco está inclinada a não colocar em campo, para o próximo compromisso, o médio Alfredo, antes de covarde agressão ao meia Nelsinho.

O FLUMINENSE EM JOINVILLE
O Fluminense solicito e obtive licença para jogar em Joinville, em Santa Catarina, no próximo dia 11, contra o América.

ANTÔNIO ROLLEMBERG
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º

AGUARDEM em nova fase
A CLASSE OPERÁRIA
Diretor responsável: **MAURÍCIO GRABOIS**

COLÉGIO LUTÉCIA
CURSOS CLÁSSICO E CIENTÍFICO DE NÍVEL EXCEPCIONAL
Professores das matérias principais.
LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
Matrículas abertas para todos os cursos
(DIURNO E NOTURNO)
RUA 24 DE MAIO, 434 — Tel.: 22-5722

COPIAS
A MÁQUINA E MIMÉOGRAFO, FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS — RÁPIDO — SIGILO — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 135 — 1.º andar — TELEFONE: 43-7217 — UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO
COSTA JÚNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 — TELEFONE: 42-9101 — RIO DE JANEIRO

ANTÔNIO ROLLEMBERG
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º

AGUARDEM em nova fase
A CLASSE OPERÁRIA
Diretor responsável: **MAURÍCIO GRABOIS**

COLÉGIO LUTÉCIA
CURSOS CLÁSSICO E CIENTÍFICO DE NÍVEL EXCEPCIONAL
Professores das matérias principais.
LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
Matrículas abertas para todos os cursos
(DIURNO E NOTURNO)
RUA 24 DE MAIO, 434 — Tel.: 22-5722

Volta Redonda produz para a guerra

Cápsulas de projéteis em vez de enxadas — A polícia interna da Usina Siderúrgica faz entêrros de noite — Os apaniguados ganham fortunas enquanto os operários vivem explorados — Trabalho em regime de guerra

Próxima aos dois grandes centros de consumo e distribuição de produtos industriais do país, São Paulo, e Distrito Federal, está, encravada no vale do Rio Paraíba, Estado do Rio, entre a cidade de Paraíba do Sul e o Porto de Angra dos Reis, a grande Usina Siderúrgica Nacional.

Destinada a produzir trilhos, máquinas, ferramentas, chapas, laminados, Volta Redonda, entretanto, acha-se atualmente em plena atividade para a guerra.

SOB O SIGNO DA GUERRA

Produz cápsulas de projéteis em vez de enxadas. Por isso reina ali um ambiente policial. Exerce-se sobre os trabalhadores uma severa vigilância. Se um operário levanta uma reivindicação assume logo aos olhos dos diretores as proporções de um perigoso sabotador. Faria, em Volta Redonda um

clima de guerra. Quatrocentos policiais ali vivem para fins de repressão, como empregados do Serviço Interno. E estes são ainda diretamente auxiliados pela Ordem Política e Social e pelo F.B.I. O trabalhador que não se submeter à exploração desenfreada é logo acusado pelos diretores da Usina de estar sabotando o esforço coletivo, que é uma maneira suave de dizer esforço de guerra.

"BENEFÍCIOS GERAIS"

Desde 1946 não há aumento de salários. Por isso a política do capacete amarelo, como chamam os trabalhadores, é empregada a fim de fazer cessar as reivindicações por meio do terror.

Para a direção da Usina toda questão trabalhista é caso de polícia. Mas isso porque em Volta Redonda os funcionários se dividem em duas categorias:

os perseguidores e os perseguidos; os apaniguados, isto é, os que são empistolados pelo governo, e os que de fato trabalham. Os primeiros recebem gordas gratificações ao passo que os segundos vivem prejudicados, pois através de punições injustas aplicadas pelos apaniguados — que por sinal estão aboletados em postos-chave —

ficam colocados à margem da participação nos lucros o que vem aumentando as propinas dos abarbitradores de Volta Redonda. Daí resulta que os privilegiados recebem 36 mil cruzeiros mensais, com um escárnio aos salários dos verdadeiros operários. Mas o atual presidente da República em discurso pronunciado em sua última campanha

eleitoral, afirmou que a Usina Siderúrgica Nacional é um empreendimento para distribuir "benefícios generalizados". Eis aí a quanto chega o descaso pela sorte dos trabalhadores.

DENÚNCIA
Uma grave denúncia também foi feita à nossa reportagem quanto à situação de terrorismo reinante na Usina Siderúrgica. É que, há poucos dias, foram vistos bealeguins da polícia interna fazendo um enterro à noite. Atribuiu-se que esse espetáculo pouco comum se devia ao fato de que tendo assassinado algum operário, a polícia interna procedeu ao enterro durante a madrugada a fim de não despertar suspeitas.

SALÁRIO PROFISSIONAL PARA OS MOTORNEIROS DA LIGHT

Reivindicação por que vêm lutando há vários anos esses trabalhadores — O Prefeito apóia a companhia imperialista e o Sindicato nada fez em favor dos motorneiros — A posse da Chapa Independente abre perspectivas para que o salário profissional seja conquistado

O salário profissional para os motorneiros da Light, é uma das reivindicações que está colocada num dos primeiros itens do programa que serviu de plataforma para a eleição da Chapa Independente nas eleições realizadas no Sindicato da Carris. A luta desses trabalhadores para conquistá-la, tem sido persistente, embora o Sindicato nada tenha feito de concreto, até agora, para auxiliá-los. O movimento pelo salário profissional se desenvolve nos próprios locais de trabalho, dirigido pela

pedido dos motorneiros, colocando-se ao lado da empresa canadense.



A. U. T. L., organização criada após a intervenção ministerialista em março de 1947.

SAO PROFISSIONAIS

Há mais ou menos dois anos os condutores dirigiram-se ao Prefeito, solicitando ao mesmo que ordenasse à Light que lhes pagasse o salário profissional, apresentando para isso todas as provas necessárias. Primeiro, como qualquer motorista, são obrigados a conhecer o regulamento do trânsito, sinalização, etc., para poder dirigir um bonde. Segundo, têm sob sua responsabilidade centenas de passageiros, cuja segurança depende da habilidade do motorneiro. Além disso, a companhia, não entrega nenhum desses veículos aos empregados novos, antes de ser informada de que o candidato está, de fato, habilitado a exercer essa função. São, portanto, profissionais, e como tal, nada mais justo do que o pedido apresentado ao Prefeito. Pleiteavam uma majoração de dois cruzeiros em cada hora de trabalho, passando a perceber entre sete a oito cruzeiros, ficando fixado nessas quantias o salário profissional, se lhes fosse favorável a resposta do Prefeito. Este, porém, achou que já ganhavam demais, o suficiente para viverem bem, confortavelmente... Negou-se a atender o

ESPERANÇA NA CHAPA INDEPENDENTE

As eleições sindicais trouxeram ao pessoal da Carris, novas perspectivas. Desde que o Sindicato nada fazia em seu favor restava esses trabalhadores escorregar os pelegos que os vinham dirigindo. O programa da Chapa Independente e os seus componentes veio dar novas esperanças à corporação. Por isso

curar impedir que o mesmo seja empossado. A indignação desses trabalhadores e a vontade de fazerem com que prevaleça a vontade da grande maioria é mais forte do que as medidas traçoceiras da empresa imperialista que tem o apoio da Justiça e do governo.

Motorneiros que falam na nossa reportagem, sobre essa reivindicação declararam que a conquista da mesma depende de uma luta organizada e que tenha o apoio de todos os trabalhadores. A posse da Chapa Independente tem que ser levada a efeito para que o programa de reivindicações possa ser cumprido.

Acercentaram mais que essa oportunidade não deve ser perdida, pois a mesma representa vários anos de luta pela liberdade sindical.

Se as eleições são livres, como dizem os jornais e o próprio Ministério do Trabalho, temos o direito de escolher os dirigentes que bem entendermos e que achamos capazes. Se votamos em Elizeu Alves de Oliveira, é nosso dever garantir a sua posse, que reverterá para o nosso próprio bem — disse concluindo um motorneiro.

DR. PAIM

CLÍNICA DE NERVOS E PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685 — 6.º andar — Sala 612 — Fone : 22-5212 — 3.ª, 5.ª e Sábado, das 9 às 11 horas

TERRENO

Vende-se um lote de 12x30, perto da estação de Kosmos, situado à rua Guaratuba, n.º 86. — Cr\$ 20.000,00, facilitase o pagamento. Telefone: 49-5718.

O NOVO ATESTADO DE IDEOLOGIA

Quintiliano

O sr. Danton Coelho está preparando terreno para a criação de um substituto do atestado de ideologia. Através de seus correligionários da imprensa governista, ele dinamicamente cria teorias para a vinda do novo atestado, que dará aspecto "legal" à expulsão dos comunistas e demais patriotas das direções das entidades sindicais.

Ontem, por exemplo, um desses jornalistas comentava, semi-afliito: "que dião os trabalhadores se os comunistas forem impedidos de tomar posse dos cargos para os quais foram eleitos, caso não haja uma lei expressa nesse sentido?"

Na verdade, são uns cínicos! Anulam o atestado da polícia, julgando que contariam com o apoio, pelo menos dos trabalhadores que votaram em Vargas, para expulsarem os comunistas e patriotas dos sindicatos. E como viram que o tiro saiu pela culatra, apressaram-se em criar um substituto.

Na mesma matéria em que pede a criação de um novo atestado, o jornalista afirma, em tom histérico: "É preciso eliminar os vermelhos!" Sim, para eles é preciso arrancar os patriotas, os comunistas, todos aqueles que não rezam pela cartilha dos interesses patronais. Só assim poderão conti-

nuar a desmpear os cofres sindicais, trair e enganar a massa trabalhadora, arrolhando ajuda a luta por suas reivindicações econômicas e políticas.

Mas eles próprios sentem que a areia lhes está fugindo dos pés. E que não é tão fácil quanto imaginavam a execução da farsa. Mesmo os trabalhadores que embarcaram nas suas tiradas demagógicas hoje começam a ver, com seus próprios olhos, o conteúdo de suas falsas promessas. Onde está a liberdade sindical prometida por Vargas nas eleições? Onde está o aumento geral dos salários? Onde está a anulação do imposto sindical? A eliminação da cláusula infame de 100% de assiduidade? A falta de cumprimento dessas promessas tem mostrado aos trabalhadores o que vale o "trabalhinho" de Vargas e Danton Coelho.

Conscientes de que só poderão conquistar suas reivindicações através de lutas diretas contra os patrões e pela reconquista de seus sindicatos é que os trabalhadores se preparam agora para a grande campanha contra o novo atestado de fabricação ministerialista e pela posse imediata das diretorias eleitas nas suas entidades sindicais.

votaram em peso no nome de Elizeu Alves de Oliveira. E não é sem razão que a Light pro-



NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

Y. MAIA

Eurides Ramos, o diretor de "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina", está terminando o seu terceiro filme, na Atlântida. O par romântico é o mesmo dos dois filmes anteriores: Fada Santoro e Cyl Farney.

A Cinematográfica Marieta, que acaba de produzir "Presença de Anita", extraída do móbido romance de Mário Donato, comprou os direitos de filmagem da besta célebre "Meu destino é pecar", de dona Suzana Flag, por quarenta mil cruzeiros. Na certa o seu (del) duplo Nelson Rodrigues vai esbanjar esse dinheiro com Dorotéis e outras senhoras afogadas.

Oswaldo Sampaio, uma das grandes esperanças do cinema brasileiro, está conarando, para a Vera Cruz, a vida de Zéquina de Abreu, que terá, nos papéis centrais, Anselmo Duarte e Tônia Carreira.

Cavalcanti está fundando uma sociedade secreta para fazer cinema no Brasil. Que ele não se deixe levar pela burocracia e pelo cordão dos puxa-sacos, é o que lhe auspicamos.

O Círculo de Estudos Cinematográficos continua a sua programação deste ano, na qual estão incluídos filmes clássicos da Filmmoteca do Museu de Arte Moderna, de São Paulo.

A ABCC está tomando vida, com sua nova diretoria, composta pelos cronistas Décio Otoni, Jorge Iliel, Jonald, Moniz Viana, Joaquim Menezes, Hugo Barcelos e Clovis de Castro. Promete, para uma das suas habituais sessões semanais, o filme de Milestone, "Sem novidades no front". Em Março, a Associação dos Cronistas fará a entrega dos prêmios dos "melhores de 50", exibindo trechos dos filmes premiados.

O Cine Clube do Rio de Janeiro, sob a presidência de Paulo Brandão, continua realizando suas sessões semanais, prometendo para breve "Este século há 50 anos", com todos os acontecimentos históricos importantes deste meio século. A sessão será realizada na ABI, no dia 2 de Março, às 20,30.

"Maior que o ódio", de José Carlos Burle, foi exibido em pré-estréia, desfazendo os comentários desfavoráveis, quanto à sua realização. A história, que tem sabor popular, é de Jorge Dória. Embora esteja envolvida em roubos e crimes, essa história mostra o que pode produzir a infância desamparada. O desempenho é defendido por Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares e José Lewgoy.

Na calçada do "Vermelhinho" continuam a ser "produzidos" inúmeros filmes.

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ — RIAN — ODEON e AMERICA — "Destino Amargo", com Margaret Sullivan e Wendell Corey.

VITORIA — CARIOCA e REX — "Senhor 880", com Burt Lancaster e Dorothy McGuire. PALACIO — IPANEMA — IRIS e MARACANA — "Stella", com Ann Sheridan e Victor Mature.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — "A noite de 23 de Maio", com Ricardo Montalban, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "Neve e Sangue", em technicolor, com Glenn Ford, Alida Vali e Claude Rains.

PATHE — Segunda semana — "Arroz amargo", com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Ladrão com Alma", com Pat O'Brien. REX — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliana e Grande Otelo.

LEME — "A Jogadora", com Priscilla Lane e George Brent. CAPITOLIO — "Sessões Passatempo", — A' partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo", — A' partir das 10 horas. PRESIDENTE — "Cantiga de Rua", filme português, com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues.

SAO JOSE — "A Respeitosa de S. Marino", com Anna Magnani e Vittorio de Sica. PIRAJA — "O amor acima de tudo", — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O Idiota", — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. IDEAL — 5a. semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e Grande Otelo. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — 5a. semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e Grande Otelo. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Senhor 880", com Burt Lancaster e Dorothy McGuire. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de 10 dias. A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mué macho, sim sinhô!", com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas. REGINA — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Zum! zum!", com Dery Gonçalves e sua companhia, às 20,30 e 22,30 horas. FOLIES — "Moulin Rouge", com Walter D'Avila e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.

SÓ PARA HOMENS SAPATOS DA MELHOR QUALIDADE a preços sem competidor SAPATARIA NUNCIO Rua República do Líbano, 36 - A (Antiga rua do Nuncio)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA Fábrica própria — Vendas a varejo RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

GRIFE, RESFRIADO? CHÁ ONZE HERVANÁRIO MINEIRO Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

O drama dos chaveiros da Light

Para arriscar a vida de segundo em segundo percebem salários de 6 cruzeiros e 60 centavos por hora — Obrigados a vender jornais velhos para aumentar o miserável ganho — Trabalham sem nenhuma proteção, enfrentando o sol e a chuva

É muito sacrificada a vida dos chaveiros da Light. O trabalho, que à primeira vista parece ser leve, é muito cansativo. Milhares de vezes por dia

mar da chave e abrir ou fechar o desvio conforme seja o caso, num ponto de trânsito intenso. O resultado é que em pouco tempo haveria uma imensa



Milhares de vezes por dia os chaveiros repetem essa operação abrindo ou fechando os desvios dos trilhos

esses trabalhadores repetem a operação de abrir e fechar os desvios dos trilhos para os bondes que se sucedem com pouco espaço de tempo um do outro. Há casos em que esse espaço de tempo não ultrapassa dois minutos, como acontece no ponto de cruzamento de linhas na esquina da Presidente Vargas, com a praça da República.

Cr\$ 6,60 POR HORA

Chova ou faça sol os chaveiros têm que trabalhar. Do contrário poderá acarretar enormes embarços no trânsito. Imagine-se que os condutores dos bondes, à falta do chaveiro, tenham que saltar do estribo, to-

quantidade de veículos atravancando tudo.

Pois bem, esses tão necessários trabalhadores ganham por hora a ridícula quantia de seis cruzeiros e sessenta centavos, isto é, cinquenta e dois cruzeiros e quarenta centavos por dia. Salário esse que não dá para nada com o alto custo de vida atual e que agora está sofrendo majorações.

VENDEM JORNAIS VELHOS

Premidos por essa situação de miséria, os chaveiros da Light despertam um pouco os mirros argumentos vendendo jornais velhos. Quem quer que passe por per-



Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8513, fazendo suas denúncias e sugestões.

repositio remunerado assegurado na Constituição. AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS ALFAIATES Finalmente vai ser julgado o dissídio coletivo dos alfaiates e costureiras, suscitado pelo Sindicato em princípios de 1949. Esses trabalhadores pleiteiam 80 por cento de aumento, negando-se porém os empregadores a atender essa reivindicação, motivo porque apelaram para a Justiça do Trabalho.

DEMISSÕES ARBITRÁRIAS O mecânico José de Souza e o ajustador Mario Pedrosa denunciaram a direção da Companhia de Transportes Miller Matton, no Caju, por estar a mesma demitindo trabalhadores, sem que haja, para isso, motivos justificáveis. Aqueles dois operários acabam de ser demitidos e as razões apresentadas pelos patrões para tomar semelhante medida foi o fato de terem assinado num memorial, juntamente com seus companheiros, onde exigiam a cessação das arbitrariedades que vêm sendo cometidas ali.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
Consultório :
R. 15 de Novembro, 131
Telefone : 6937
NITERÓI

Tetsuo Okamoto, a grande esperança do Brasil nas eliminatórias desta tarde, em Buenos Aires. O famoso ás da natação pátria está confiante. O argentino Carlos Bonacich, o seu grande adversário.



Se fossem campeões teriam de disputar a "melhor de três", Vice, apenas, perderam todas as regalias.

Quís bancar o bom moço

Castelo Branco, que propoz a "melhor de três", quer uma última consulta ao Palmeiras e ao Vasco, para decidir a representação do Brasil no Torneio Mundial dos Campeões

O campeonato se aproximava do fim e o América, contrariando os catedráticos, marchava firme na ponta. A ideia do Torneio Mundial dos Campeões ia ganhando adeptos em todos os centros desportivos e ao clube da rua Campos Sales caberia representar o Brasil nesse magnífico certame.

E o Vasco?

Ficaria de fora?

Não era possível! O Vasco

GOLPE DE CASTELO BRANCO

Profissional do esporte, cavador de marmitas, o sr. Castelo Branco arranjou logo uma fórmula, senão de garantir, pelo

menos de dar mais uma oportunidade ao Vasco para disputar o Torneio Mundial dos Campeões. Os representantes do Brasil não seriam simplesmente os campeões do Rio e de São Paulo. Seriam indicados após uma "melhor de três" entre os 1º e 2º colocados de cada cidade. Assim, estaria corrigida —



Garcia voltará para a câra.

Uma Braçada, Uma Remada

Alberto Carmo

A fraca delegação brasileira de remo e de natação que participa dos Jogos Pan-Americanos, que se iniciam hoje, em Buenos Aires, reflete fielmente o desprezo de nossos governantes para com os clubes náuticos.

Principalmente os clubes de Santa Luzia, o São Cristóvão, o Lago e outros ainda menores, são abandonados pelos poderes públicos ou pelos políticos que deles querem se apoderar, por um motivo muito simples.

Não oferecem assim, um campo vasto para a demagogia de vésperas de eleições pois as perspectivas de eleitores que

(Conclui na 4.ª página)

DAQUI E DOS ESTADOS

Ivan, a quem o América propôs 15 mil cruzeiros para renovar o contrato, manifestou o seu desinteresse, pois tem uma proposta melhor do Flamengo. — O Paraguai será a sede do próximo campeonato sul-americano de futebol. Mais um botafo-

SETE PROFISSIONAIS PUNIDOS

Dário, Meszaros, Urbina e José Martins, convidados para o chá das 15 horas de quarta-feira — Resoluções da C. C.

Reunidos ontem, os membros da Comissão de Corridas deliberaram o seguinte: registrar o contrato entre O. Ulló e o Stud L. Paula Machado; chamar a atenção dos tratadores de Tio Willen, Abre Campo, Alvin, Bombom e Thais, a respeito da indolência desses animais; suspender os tratadores Estevam Pereira, Cirilo de Souza, Julio Carrapito, Otacilio Maria e Adolfo Cardoso, até que satisfaçam as determina-

ções do regulamento interno do Hipódromo; suspender por uma corrida Luiz Rigoni, por prejudicar os seus competidores, montando início; multar em Cr\$ 200,00 o tratador Alexandre Corrêa e o aprendiz Valdir Meireles, o primeiro por não ter apresentado a blusa do proprietário de Calmete e o segundo por desvio de linha, montando Mister Schuch; convocar para o chá das 15 horas, na Secretaria, D. Moreira, L. Meszaros, R. Urbina e J. Martins.

NÓS VIMOS...

Sómente um jóquei, Luiz Rigoni, foi suspenso esta semana. A punição sofrida, pelo líder da estatística do ano passado, foi em consequência do partido por ele aplicado, na cabeça da curva, em Oswaldo Ulló. Partido sobremodado, que quase fez com que o "japonês" rodasse.

Sempre fomos inimigos das "touradas". Dai, não compreendermos a atitude de certos profissionais que, sem mais aquela, brincam com as vidas de seus colegas, esquecidos que o "risco que corre o pau é o mesmo do machado".

Como turistas que somos, queremos registrar, aqui, o nosso protesto contra a benevolência com que os srs. Comissários de Corridas vêm julgando certos delitos da raia. Sabemos que Rigoni tem muitos "padrinhos", mas, é preciso pôr um freio nas façanhas deste moço, pois, se a Comissão de Corridas continuar passando-lhe a mão pela cabeça, brevemente ele há de querer correr com uma metralhadora em baixo do braço para fuzilar todos aqueles que acreditarem na possibilidade de lhe tirar uma vitória.

E minha falecida avó dizia com muita razão: "ou se conserta um erro cedo ou não se conserta nunca".

CEGUINHO

Osvaldo e Garcia na cêrca

Abreu deverá trazer hoje, de Santos, o craque Pavão, que virá substituir o zagueiro direito — Flávio irá observar Alvinho — Jair talvez retorne — E Cláudio voltará ao arco

A situação na Gávea está das mais tensas. A diretoria aguarda ansiosa o relatório de Flávio Costa, a fim de tomar as providências a seu encargo, isto é, a contratação de jogadores julgados indispensáveis ao plantel.

OBSERVARÁ ALVINHO

Por seu turno, o treinador do Flamengo deverá assistir, em Belo Horizonte, na próxima quinta-feira, uma exibição do Atlético, no Torneio Quadrangular. Nesta ocasião terá oportunidade de observar, mais de perto, o meia Alvinho, que o Flamengo deseja contratar. Caso se convença com o craque, Flávio comunicará à diretoria, en-

trando esta em negociações com o Atlético para a transferência do meia mineiro para a Gávea.

JAIR TALVEZ

Fracassando os entendimentos com Alvinho estará mais robustecida a hipótese do retorno de Jair, muito embora se saiba que o atual treinador da Gávea foi quem aconselhou a diretoria do Vasco a passá-lo adiante. Depois disto, no entanto, Flávio foi técnico de Jair em duas jornadas, sendo a última num período de quase seis meses. Assim sendo, é possível que ambos já não guardem mais ressentimentos um do outro. (Conclui na 4.ª pág.)

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 27 de Fev. de 1951

VOLTARÃO A SANTA BRANCA

Individual hoje, coletivo amanhã

Hoje pela manhã, no campo do River, os craques do América estiveram em atividade, submetidos que foram a rigoroso individual. Amanhã, no mesmo local e à mesma hora, os rubros estarão treinando em conjunto, após o que rumarão para Santa Branca, onde ficarão concentrados, até o momento da partida com o Palmeiras.

No treino de amanhã, Osmar será experimentado na asa média esquerda, de vez que Hilton Viana não vem correspondendo.



Jair talvez retorne.

DIRCEU SERÁ MANTIDO

A contusão de Maneca continua inspirando cuidados — Garantida a presença de Ely, no Pacaembu — Amanhã o coletivo

Dúvidas restam ainda, quanto a presença de Maneca, no prêmio contra o São Paulo. Enquanto o primeiro e único coletivo da semana.

Depois do treino, os "cracks" do gremio suburbanos seguirão para a Vila Hipica, onde ficarão concentrados.

Já refeitos das lesões que os afastaram do prêmio de domingo último Djalma e Gualter deverão participar da prática.



Uma das últimas formações do quadro tricolor.

Toque de reunir no tricolor

Terminadas as férias dos craques tricolores, estes se apresentaram, ontem, pela manhã, na sede do clube das Laranjeiras. Foram todos submetidos à imediata revisão médica, constatando-se encontrar-se em perfeitas condições.

Hoje, às 9,30 horas, Zezé Moreira reuniu os jogadores, no campo, submetendo-os a um rigoroso individual. E amanhã então, deverá realizar o primeiro coletivo.

Apresentaram-se ontem, exercitaram-se, individualmente, hoje, e amanhã praticarão em conjunto — Edson e Balejo ainda não chegaram — Difícil a transferência de Gradim

TODO MUNDO EM CAMPO

Estarão a postos, na prática de amanhã, todos os elementos do plantel de Alvaro Chaves, inclusive Gilson, Didi e Pé de Valsa, os quais estão com um pé dentro e outro fora do clube de Pinguim. O centro atacante e o "pivot", na iminência de transferirem-se para o Palmeiras; o primeiro em troca de Sarno e o segundo,

através da cessão de seu atestado liberatório por importância ainda não estipulada.

Quanto a Didi sabe-se apenas que não está contente no grêmio alvi-verde-grenat. Ao que circula, o eficiente meia pretende adquirir seu

(Conclui na 4.ª página)

Bar-el-Ghazal é o favorito do Prêmio "Seis de Março"

Damos abaixo o programa para a corrida de domingo:

1º PAREO	
800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:	Ks.
1-1 Ely	54
2-2 Seu Acacio	51
3-3 Morengo	54
4-4 Spencer	54

PROGRAMA DE SABADO	
3º PAREO	
800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:	Ks.
1-1 Snigon	51
2-2 Lupan	54
3-3 Horatio	54
4-4 Fair Black	54
5-5 Levuska	52
6-6 Flor do Sol	52
7-7 Peran	54
8-8 Bogó	54

4º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,20 horas:	Ks.
1-1 Bar-el-Ghazal	60
2-2 Torpedo	61
3-3 Elati	55
4-4 Lily	55
5-5 Oistria	52

7º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Ooon	55
2-2 Mangualito	55
3-3 Skelch	55
4-4 El Sirocco	55
5-5 Dingo	55
6-6 Presidente	55
7-7 Bokemio	55
8-8 Philidor	55
9-9 Gerlir	55

8º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Javanês	56
2-2 Brown Boy	54
3-3 Bosphorino	56
4-4 Ecclero	58
5-5 Urubixaba	58
6-6 Panoplia	52
7-7 Mon Réve	52
8-8 Ruivo	52
9-9 Veludo	54
10-10 Mujique	54

PROGRAMA DE DOMINGO	
1º PAREO	
800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,40 horas:	Ks.
1-1 Eleriel	54
2-2 Cudo	54
3-3 Pompa	54
4-4 Perilla	54

2º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:	Ks.
1-1 Anne Boleyn	55
2-2 Ovilha	55
3-3 Saraninha	55
4-4 Mauá	55
5-5 Guiné	55
6-6 Catira	55
7-7 Comtesse	55

3º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:	Ks.
1-1 Carlinho	52
2-2 Veludo	54
3-3 Mujique	54

4º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:	Ks.
1-1 Inieto	58
2-2 Guarunan	58
3-3 Argonauta	58
4-4 Mariano	54
5-5 Andorra	52

5º PAREO	
1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Pista de grama) — (Betting):	Ks.
1-1 Don Pancho	56
2-2 Mutista	54
3-3 Almotadilha	56
4-4 Elegy	54
5-5 Falcão	56
6-6 Cajalba	54
7-7 El Matachín	56
8-8 Rio Formoso	56
9-9 Petulante	51

6º PAREO	
1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Lord Polar	58
2-2 Alpina	56
3-3 Panico	56
4-4 Isleda	54
5-5 Jannadino	54
6-6 Moco	54
7-7 Montenegro	58
8-8 Corretor	58
9-9 Marcello	58